

- Realizar a molhação das vias de circulação dos veículos na obra e das áreas de movimentação de terra.
- Realização periódica de manutenção dos equipamentos e maquinário para garantir a eficiência dos sistemas de controle de emissões de ruídos (abafadores e silenciadores).
- Cobrir com lonas especiais as caçambas responsáveis pelo transporte de material terrígeno evitando-se sua suspensão no ar (poeira), bem como a deposição em vias públicas.

(4) IMPACTO: Aumento da Área Impermeabilizada.

DESCRIÇÃO: A construção das edificações, passeios, além das vias que serão pavimentação, terá como consequência a cobertura permanente do solo, e consequente impermeabilização dos mesmos, modificando a hidrodinâmica local, devido a redução das áreas com capacidade de absorção de água.

Este impacto é minimizado pela manutenção de áreas verdes e Áreas de Preservação Permanentes que serão mantidas no terreno do empreendimento.

CLASSIFICAÇÃO	
Incidência	Direta
Natureza	Negativa
Duração	Indeterminado
Probabilidade de Ocorrência	Certeza de Ocorrência
Reversibilidade	Irreversível
Extensão	Pontual
Magnitude	Alta
Significância	Média

PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS SOCIOAMBIENTAIS:

- Garantir que sejam obedecidos os parâmetros urbanísticos do município de Salvador, principalmente, no que se refere aos índices de permeabilidade.
- Manter e preservar as áreas verdes no empreendimento.

(5) IMPACTO: Geração de resíduos sólidos, efluentes líquidos e gasosos .

DESCRIÇÃO: A movimentação de material terroso, o descarte de materiais de construção e o contingente de trabalhadores do canteiro de obras, proporcionarão a geração de resíduos - lixo orgânico e inorgânico, e efluentes provenientes dos esgotos sanitários provenientes do canteiro de obras. Juntamente com os resíduos sólidos e efluentes, a movimentação e manutenção de máquinas, veículos e equipamentos que utilizam contaminantes como combustíveis, graxas e óleos lubrificantes poderão oferecer riscos de contaminação ao solo.

Em relação as fontes de emissão gasosa, o impacto será minimizado, pois estas serão, principalmente móveis, a exemplo de retroescavadeiras, trator, rolo compressor e caminhão com caçamba basculante, de caráter temporário e pontual, e sem ocupação na área de implantação, além dos ventos locais contribuírem para a dispersão dos gases.

CLASSIFICAÇÃO	
Incidência	Direta
Natureza	Negativa
Temporário	Indeterminado
Probabilidade de Ocorrência	Certeza de Ocorrência
Reversibilidade	Reversível
Extensão	Pontual
Magnitude	Baixa
Significância	Baixa

PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS SOCIOAMBIENTAIS:

- Implantar o Programa de Educação Ambiental, incluindo ações junto aos trabalhadores que evidenciem a importância das condições adequadas de higiene e salubridade no canteiro de obras, deposição correta do lixo e resíduos sólidos da construção civil.
- Delimitação de área devidamente impermeabilizada para abastecimento e manutenção de veículos e equipamentos.
- Instalação de caixas separadoras de óleo/água.

- Instalação de sistema de tratamento de esgotamentos sanitários (fossa séptica com retirada frequente de resíduos).
- Implantação de um sistema de coleta e disposição de resíduos sólidos no canteiro de obras e áreas de obras.
- Implantar Programa de Controle de Processos Erosivos com ações que evitem o carreamento de material terroso para as áreas com vegetação e corpos hídricos.

(6) **IMPACTO:** Incremento na oferta de empregos temporários.

DESCRIÇÃO: Para a implantação do empreendimento serão contratados aproximadamente 2000 funcionários durante aproximadamente cinco anos, disponibilizando postos de trabalhos para a população do entorno, com destaque de Colina de Mussurunga e Vila Verde.

CLASSIFICAÇÃO	
Incidência	Direta
Natureza	Positiva
Duração	Temporário
Probabilidade de Ocorrência	Certeza de Ocorrência
Reversibilidade	Reversível
Extensão	Regional
Magnitude	Média
Significância	Média

PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS SOCIOAMBIENTAIS:

- Realizar cadastro de mão de obra contemplando a população próxima.
- Contratar, preferencialmente, mão de obra da população que reside no entorno do projeto.
- Oferecer cursos de treinamento e capacitação aos operários, realizando, se possível, parcerias com associações ou instituições sociais das comunidades do entorno.

(7) **IMPACTO:** Dinamização temporária na economia das comunidades próximas ao projeto.

DESCRIÇÃO: A implantação do empreendimento deverá intensificar o uso do comércio, setor de serviços, além de atividades informais (venda de alimentos, cafezinho etc.), contribuindo para a dinamização da economia local. Esta dinamização também poderá ser decorrente da contratação da mão de obra local, que devido ao aumento do poder aquisitivo da população local, a mesma poderá adquirir bens e serviços no próprio bairro, sendo que Mussurunga possui uma atividade comercial significativa e estabelecimentos comerciais diversificados.

CLASSIFICAÇÃO	
Incidência	Direta
Natureza	Positiva
Duração	Temporário
Probabilidade de Ocorrência	Certeza de Ocorrência
Reversibilidade	Reversível
Extensão	Regional
Magnitude	Média
Significância	Média

PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS SOCIOAMBIENTAIS:

- Realizar cadastro de mão de obra contemplando a população local.
- Contratar, preferencialmente, mão de obra local.

(8) **IMPACTO:** Aumento na arrecadação fiscal (ISS/ICMS)

A aquisição de bens e serviços para implantação do empreendimento, além do incremento na geração de empregos, juntamente com a dinamização da economia local, proporcionando um incremento na arrecadação de impostos, com destaque para ISS (imposto Municipal) e ICMS (imposto Estadual).

CLASSIFICAÇÃO	
Incidência	Direta
Natureza	Positiva
Duração	Temporário
Probabilidade de Ocorrência	Certeza de Ocorrência
Reversibilidade	Reversível
Extensão	Regional
Magnitude	Média
Significância	Média

PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS SOCIOAMBIENTAIS:

- Contratar, preferencialmente, mão de obra local.
- Adquirir produtos e serviços no município de Salvador.

(9) **IMPACTO:** Interferência temporária na rotina das comunidades de entorno.

DESCRIÇÃO: Durante a implantação do empreendimento haverá um aumento de pessoas transitando na região de entorno, devido a circulação de trabalhadores (do empreendimento e informais), máquinas e equipamentos. Este aumento de pessoas, assim como a movimentação de máquinas, carros e caminhões irão interferir na rotina das comunidades localizadas no entorno do projeto, com destaque para os moradores da Rua Prof. Plínio Garcez de Sena, comunidade de Colina de Mussurunga e Vila Verde.

CLASSIFICAÇÃO	
Incidência	Direta
Natureza	Negativa
Duração	Temporário
Probabilidade de Ocorrência	Ocorrência provável
Reversibilidade	Reversível
Extensão	Local
Magnitude	Baixa
Significância	Baixa

PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS SOCIOAMBIENTAIS:

- Priorizar a contratação de mão de obra local, para diminuir o número de pessoas de outros locais circulando nas proximidades do empreendimento.
- Informar a comunidade sobre a implantação do empreendimento.
- Sinalizar adequadamente locais de entrada e saída de caminhões nas vias principais.
- Realizar as atividades que produzam ruídos apenas no horário comercial (entre 07h as 17h).

(10) IMPACTO: Geração de tráfego nas vias de circulação local

A principal via de acesso ao empreendimento é a Rua Plínio Garcez de Sena, que atualmente apresenta baixa movimentação de veículos, sendo esta basicamente restrito ao moradores da região.

Com a implantação do empreendimento haverá circulação de máquinas, caminhões, caçambas e veículos na fase de implantação do empreendimento na região, com destaque para a Rua Plínio Garcez de Sena, que, atualmente, possui um reduzido tráfego de veículos, além da Avenida Luis Viana Filho e Via 29 de Março, podendo causar transtornos aos usuários das vias.

Este impacto ocorrerá de forma mais intensa na Rua Plínio Garcez de Sena, devido as dimensões da mesma, ocorrendo com menor intensidade nas Avenidas Paralela e 29 de Março que são vias que suportam tráfego mais intenso e de veículos pesados.

CLASSIFICAÇÃO	
Incidência	Direta
Natureza	Negativa
Duração	Temporário
Probabilidade de Ocorrência	Certeza de Ocorrência
Reversibilidade	Reversível
Extensão	Local
Magnitude	Média
Significância	Média

PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS SOCIOAMBIENTAIS:

- ✓ Instalar placas de trânsito sinalizando o tráfego de veículos pesados.
- ✓ Disponibilizar uma pessoa devidamente qualificada para o controle e entrada de veículos na via.
- ✓ Instalar faixa de pedestre na Rua Plínio Garcez de Sena.
- ✓ Estabelecer horários de saída e entrada de veículos fora dos horários de maior circulação de veículos, podendo ser de 9h as 12h e das 15h as 17h.

(11) IMPACTO: Desmobilização de mão de obra.

DESCRIÇÃO: A finalização das obras necessárias à implantação do empreendimento implicará na perda de postos de trabalho, além de cessar a utilização de bens e serviços locais, levando a uma queda de poder aquisitivo dos envolvidos direta ou indiretamente na implantação do projeto.

CLASSIFICAÇÃO	
Incidência	Direta
Natureza	Negativa
Duração	Indeterminado
Probabilidade de Ocorrência	Certeza de Ocorrência
Reversibilidade	Irreversível
Extensão	Regional
Magnitude	Média
Significância	Média

PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS SOCIOAMBIENTAIS:

- Oferecer cursos de capacitação, visando a qualificação dos trabalhadores para outros empreendimentos.
- Realizar a dispensa dos trabalhadores de forma gradativa.
- Sempre que possível, relocar os trabalhadores para outras obras da empresa.

✓ **FASE DE OPERAÇÃO**

AÇÃO: OCUPAÇÃO DOS IMÓVEIS

(12) **IMPACTO:** Disponibilização de unidades residenciais do Programa Minha Casa Minha Vida.

DESCRIÇÃO: O empreendimento Colina Imperial é um projeto vinculado ao programa habitacional do governo federal Minha Casa Minha Vida e disponibilizará 4.596 unidades residenciais de dois quartos, incluindo para pessoas portadoras de necessidades especiais para o município de Salvador. O empreendimento contará com toda a infraestrutura básica para os moradores (rede de água e esgoto, vias pavimentadas, rede elétrica, área de lazer), além da implantação de uma via ligando a Rua Plínio Garcez de Sena a Avenida Luis Viana Filho.

CLASSIFICAÇÃO	
Incidência	Direta
Natureza	Positiva
Duração	Indeterminado
Probabilidade de Ocorrência	Certeza de Ocorrência
Reversibilidade	Irreversível
Extensão	Regional
Magnitude	Alta
Significância	Alta

PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS SOCIOAMBIENTAIS:

- Não se aplica.

(13) **IMPACTO:** Adensamento populacional – efeitos sobre o espaço urbano e a população moradora e usuária da área.

DESCRIÇÃO: O terreno onde será implantado o empreendimento Colina Imperial, não apresenta uso ou ocupação, assim o adensamento populacional será a nível regional (bairro de Mussurunga), desta forma na área de ocupação não haverá incremento populacional.

Assim, o aumento de habitantes na região, que deverá ocasionar:

- **Aumento no número de pedestres** que irão circular nas vias próximas ao empreendimento, elevando os riscos de atropelamentos, principalmente na Rua Plínio Garcez de Sena, seja pelo fluxo de moradores que irão residir no empreendimento, seja pelos trabalhadores que deverão ser contratados nos serviços de limpeza, manutenção, portaria dos condomínios, assim como empregados domésticos, pedreiros, pintores, etc.
- O maior fluxo de pessoas demandará em um **aumento na pressão sobre o serviço de transporte público** da região, sendo que a existência de um sistema metroviário próximo ao empreendimento contribui para a minimização desse impacto.
- O incremento populacional na região elevará a **demanda por serviços públicos com destaque para saúde e educação**.

CLASSIFICAÇÃO	
Incidência	Direta
Natureza	Negativa
Duração	Indeterminado
Probabilidade de Ocorrência	Certeza de ocorrência
Reversibilidade	Irreversível
Extensão	Regional
Magnitude	Alta
Significância	Alta

PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS SOCIOAMBIENTAIS:

- Adequação do sistema viário local, realizando a implantação do eixo viário proposto para ligação do empreendimento com a Avenida 29 de Março e a Rua Plínio Garcez de Sena.
- Definir e implantar faixas de travessia de pedestres.
- Implantar placas de trânsito sinalizando a entrada e saída de veículos.
- Avaliação, por parte do poder público, da necessidade de ampliação ou implantação de estabelecimentos de educação e saúde na região.

(14) IMPACTO: Geração de empregos permanentes

DESCRIÇÃO: A ocupação dos imóveis levará a uma demanda por mão de obra em caráter permanente (porteiros, jardineiros, empregados domésticos, serviços gerais), além de levar ao incremento nas atividades ligadas ao comércio e serviços, como supermercados, padarias, lojas, etc. existentes, principalmente, na área comercial de Mussurunga, devendo contribuir para a contratação de trabalhadores em caráter permanente das comunidades circunvizinhas ao projeto.

CLASSIFICAÇÃO	
Incidência	Direta
Natureza	Positiva
Duração	Indeterminado
Probabilidade de Ocorrência	Certeza de Ocorrência
Reversibilidade	Irreversível
Extensão	Local
Magnitude	Média
Significância	Média

PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS SOCIOAMBIENTAIS:

- Realizar pareceria com o poder público e entidades locais, visando à realização de cursos de capacitação.
- Criação de projetos sociais pelo empreendedor, ou apoiado pelo mesmo, que empregarão mão de obra local.

(15) **IMPACTO:** Dinamização da economia local devido à chegada de novos moradores

DESCRIÇÃO: A chegada de moradores levará a uma utilização de bens, serviços e comércio local, juntamente com a contratação de pessoas, como descrito no impacto anterior, proporcionando um aumento do poder aquisitivo de pessoas que residem na região, contribuindo para a dinamização da economia local.

CLASSIFICAÇÃO	
Incidência	Direta
Natureza	Positiva
Duração	Indeterminado
Probabilidade de Ocorrência	Certeza de Ocorrência
Reversibilidade	Irreversível
Extensão	Local
Magnitude	Média
Significância	Média

PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS SOCIOAMBIENTAIS:

- Não se aplica.

(16) IMPACTO: Aumento na arrecadação fiscal (IPTU)

A comercialização das unidades residenciais, juntamente com a geração de empregos e dinamização da economia local, promoverão um incremento da arrecadação de impostos com destaque para o IPTU e ISS para o município de Salvador.

CLASSIFICAÇÃO	
Incidência	Direta
Natureza	Positiva
Duração	Indeterminado
Probabilidade de Ocorrência	Certeza de Ocorrência
Reversibilidade	Irreversível
Extensão	Regional
Magnitude	Média
Significância	Média

PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS SOCIOAMBIENTAIS:

Não se aplica

(17) **IMPACTO:** Impedimento de ocupação desordenada da área onde será implantado o empreendimento.

DESCRIÇÃO: O terreno se encontra localizado em uma área de forte pressão de uso e ocupação do solo, com destaque para a ocupação espontânea, além da movimentação de meliantes que utilizam a área como rota de fuga ou mesmo para venda ou uso de drogas ilícitas. Desta forma, a ocupação do terreno por um projeto de urbanização integrada, impedirá a ocupação desordenada do mesmo e sua utilização indevida.

CLASSIFICAÇÃO	
Incidência	Indireta
Natureza	Positiva
Duração	Indeterminada
Probabilidade de Ocorrência	Provável
Reversibilidade	Irreversível
Extensão	Pontual
Magnitude	Média
Significância	Média

PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS SOCIOAMBIENTAIS:

- Não se aplica.

(18) IMPACTO: Valorização imobiliária do entorno

DESCRIÇÃO: Considerando-se que a área em que questão encontra-se próxima a Avenida Luiz Viana Filho, Via 29 Março - que quando concluída irá realizar a ligação com a BR 324, além de estar previsto a implantação de um eixo viário ligando a Rua Plínio Garcez de Sena a Via 29 de Março. O sistema de transporte público local também é atendido pela Rede Metroviária, estando o empreendimento próximo a Estação de Transbordo de Mussurunga (terminal rodoviário e estação do metrô), além da estação metroviária do Bairro da Paz. Assim, a região do entorno do empreendimento, com destaque para o bairro de Mussurunga, já tende a apresentar uma significativa valorização imobiliária, devido a melhoria da mobilidade urbana da região.

Com a implantação do empreendimento haverá uma melhoria no aspecto da área, além da construção de novas unidades habitacionais contribuindo ainda mais para a valorização imobiliária da região.

CLASSIFICAÇÃO	
Incidência	Indireta
Natureza	Positiva
Duração	Indeterminada
Probabilidade de Ocorrência	Certeza de Ocorrência
Reversibilidade	Reversível
Extensão	Local
Magnitude	Média
Significância	Baixa

PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS SOCIOAMBIENTAIS:

- Não se aplica.

MATRIZ DE INTERAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS

Matriz de Avaliação de Impacto Ambiental. LEGENDA: Incidência: Diretos - D / Indireto – I; **Natureza:** Positivo - P / Negativo – N; **Duração:** Temporário -T / Cíclico - C/ Indeterminado - I; **P. de Ocorrência:** Remota -R / Provável - P / Certeza – C; **Reversibilidade:** Reversível – R / Irreversível – I; **Extensão:** Pontual-P/ Loca -L / Regional – R; **Magnitude:** Baixa – B/ Média - M/ Alta; **Significância:** Baixa – B/ Média - M/ Alta – A. **Responsáveis:** EM – Empreendedor / Poder Público: PP. **Prazo de Execução:** Curto – C - Médio - M / Longo – L

FASE	IMPACTOS	INCIDÊNCIA	NATUREZA	DURAÇÃO	P. DE OCORRÊNCIA	REVERSIBILIDADE	EXTENSÃO	MAGNITUDE	SIGNIFICÂNCIA	MEDIDAS AMBIENTAIS	RESPONSÁVEIS	PRAZOS
PRO	(1) GERAÇÃO DE EXPECTATIVAS NAS POPULAÇÕES DO ENTORNO	D	N/p	T	C	R	L	M	M	✓ Estabelecer formas de comunicação com a população que reside na área próxima ao empreendimento.	EM	C
IMPLANTAÇÃO	(2) ALTERAÇÃO DA PAISAGEM URBANA AMBIENTAL	D	N	I	C	I	P	B	B	✓ Garantir a manutenção e preservação das áreas verdes e APP's no empreendimento.	EM	M
	(3) GERAÇÃO DE RUÍDOS E PARTICULADOS.	D	N	I	C	I	P	B	B	✓ Utilização de EPI's, com destaque para protetor auricular e máscara, pelos funcionários da obra. ✓ Realização de palestras de segurança do trabalho reforçando a necessidade de utilização de protetores auriculares e máscaras. ✓ Utilizar equipamentos que produzam ruídos apenas no horário comercial (entre 07h as 17h). ✓ Realizar a molhação das vias de circulação dos veículos na obra e das áreas de movimentação de terra. ✓ Realização periódica de manutenção dos equipamentos e maquinário para garantir a eficiência dos sistemas de controle de emissões de ruídos (abafadores e silenciadores).	EM	M

IMPLANTAÇÃO									✓ Cobrir com lonas especiais as caçambas responsáveis pelo transporte de material terrígeno evitando-se sua suspensão no ar (poeira), bem como deposição em vias públicas.			
	(4) AUMENTO DA ÁREA IMPERMEABILIZADA	D	N	I	C	I	P	A	M	✓ Garantir que sejam obedecidos os parâmetros urbanísticos do município de Salvador, principalmente, no que se refere aos índices de permeabilidade. ✓ Manter e preservar as áreas verdes nos empreendimentos.	EM	L
	(5) GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, EFLUENTES LÍQUIDOS E GASOSOS	D	N	I	C	I	P	B	B	✓ Implantar o Programa de Educação Ambiental, incluindo ações junto aos funcionários que evidenciem a importância das condições adequadas de higiene e salubridade no canteiro de obras, deposição correta do lixo e resíduos da construção civil. ✓ Delimitação de área devidamente impermeabilizada para abastecimento e manutenção de veículos e equipamentos. ✓ Instalação de caixas separadoras de óleo/água. ✓ Instalação de sistema de tratamento de esgotamentos sanitários. ✓ Implantação de um sistema de coleta e disposição de resíduos sólidos no canteiro de obras e área de obras. ✓ Implantar Programa de Controle de Processos Erosivos com ações que evitem o carreamento de material terroso para as áreas com vegetação e corpos hídricos.	EM	M
	(6) INCREMENTO NA OFERTA DE EMPREGOS TEMPORÁRIOS	D	P	T	C	R	R	M	M	✓ Realizar cadastro de mão de obra contemplando a população próxima. ✓ Contratar, preferencialmente, mão de obra da população que reside no entorno ao projeto. ✓ Oferecer cursos de treinamento e capacitação dos operários, realizando, se possível, parcerias com associações ou instituições sociais das comunidades do entorno.	EM	M
	(7) DINAMIZAÇÃO TEMPORÁRIA NA ECONOMIA	D	P	T	C	R	L	M	M	✓ Contratar, preferencialmente, mão de obra local. ✓ Realizar cadastro de mão de obra contemplando a população local.	EM	M

OPERAÇÃO	(13) ADENSAMENTO POPULACIONAL – EFEITOS SOBRE O ESPAÇO URBANO E A POPULAÇÃO MORADORA E USUÁRIA DA ÁREA	D	N	I	C	I	L	A	A	✓ Adequação do sistema viário local, realizando a implantação do eixo viário proposto para ligação do empreendimento com a Avenida 29 de Março e a Rua Plínio Garcez de Sena. ✓ Definir e implantar faixas de travessia de pedestres. ✓ Implantar placas de trânsito sinalizando a entrada e saída de veículos. ✓ Avaliação, por parte do poder público, da necessidade de ampliação ou implantação de estabelecimentos de educação e saúde na região.	EM/PP	M
	(14) GERAÇÃO DE EMPREGOS PERMANENTES.	D	P	I	C	I	L	M	M	✓ Realizar pareceria com o poder público e entidades locais visando à realização de cursos de capacitação. ✓ Criação de projetos sociais pelo empreendedor, ou apoiado pelo mesmo, que empregarão mão de obra local. .	EM/PP	M
	(15) DINAMIZAÇÃO DA ECONOMIA LOCAL DEVIDO A CHEGADA DE NOVOS MORADORES	D	P	I	C	I	L	M	M	✓ Não se aplica		
	(16) AUMENTO NA ARRECADAÇÃO FISCAL (IPTU)	D	P	I	C	I	R	M	M	✓ Não se aplica		
	(17) IMPEDIMENTO DE OCUPAÇÃO DESORDENADA DA ÁREA ONDE SERÁ IMPLANTADO O EMPREENDIMENTO	D	P	I	P	I	L	M	M	✓ Não se aplica.		
	(18) VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA DO ENTORNO	I	P	I	P	R	L	M	B	✓ Não se aplica.		

8. PROGRAMAS

• Programa de Controle dos Processos Erosivos e de Recuperação de Áreas Degradadas

Com a implantação do empreendimento na área proposta parte dos sedimentos poderão vir a ser transportados, devido a supressão de vegetação, podendo haver a instalação de processos erosivos.

A revegetação, preservação e manutenção das áreas verdes, serão medidas que devem ser adotadas para minimizar o transporte de sedimentos. Essas medidas são de extrema importância, pois esses sedimentos podem ser transportados para os corpos hídricos, promovendo desta forma a deposição indevida de sedimento, comprometendo ainda mais as condições de qualidade do mesmo.

Objetivo

☐ Impedir o estabelecimento de processos erosivos, bem como, dar suporte para a recuperação das áreas que sofreram supressão vegetal e preservar as áreas de preservação permanente.

Metas

- ☐ Fornecer diretrizes para o planejamento, execução e monitoramento de todas as etapas das obras com vistas a reduzir a degradação dos solos e a produção sedimentos.
- ☐ Fiscalizar a área da obra para verificar a instalação de processos erosivos.
- ☐ Estabelecer ações preventivas e corretivas referentes a instalação de processo erosivos.
- ☐ Realizar a revegetação das áreas que não serão ocupadas, garantindo a proteção do solo.

Duração

Deverá ser iniciado antes da fase de implantação, com planejamento prévio.

Responsável (is) pela Implementação

O empreendedor.

- **Programa de Educação Ambiental para os trabalhadores da obra.**

Considerando-se a educação ambiental como um dos instrumentos fundamentais da gestão ambiental, o Plano de Educação Ambiental desempenha um importante papel na orientação e reflexão com relação à concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade.

Objetivos

- ☐ Motivar as equipes das empresas a adotar as especificações de construção adaptadas aos critérios ambientais.
- ☐ Discutir temas relacionados ao meio ambiente e o empreendimento.

Metas

- ☐ Informar mecanismos para preservar o meio ambiente.
- ☐ Proporcionar acesso a novos conhecimentos que possibilitem um melhor entendimento das questões ambientais da região.
- ☐ Disseminar conhecimentos básicos sobre meio ambiente, qualidade de vida e cidadania.
- ☐ Garantir a qualidade ambiental e sanitária no canteiro de obras e alojamento.
- ☐ Estimular a mudança de comportamento/atitude dos segmentos envolvidos no PEA (comunidade e trabalhadores).

Duração

Deverá ser durante toda a fase de implantação do empreendimento.

Responsável (is) pela Implementação

Empreendedor.

• Programa de Gestão e Qualidade Ambiental da Obra

O programa de qualidade ambiental é um processo contínuo que tem como objetivos adequar os empreendimentos ao ambiente de maneira a garantir a qualidade ambiental da obra.

Para a execução deste programa se faz necessária a gestão ambiental da obra, cujo escopo contemple aspectos ambientais, o acompanhamento do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) e Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Construção Civil (PGRSCC) e organização e salubridade do canteiro de obras.

Objetivos

- ☐ Acompanhamento das atividades de execução da obra, garantindo a qualidade ambiental da obra e salubridade do canteiro de obras.
- ☐ Fornecer informações referentes às licenças ambientais e gestão da obra para os poderes públicos.
- ☐ Acompanhar a realização dos condicionantes ambientais da obra.

METAS

- ☐ Realização de seminários, palestras e encontros envolvendo trabalhadores para informar a gestão ambiental implementada na obra.
- ☐ Possibilitar o fortalecimento individual dos funcionários e dos seus grupos de trabalhos estimulando a conscientização participativa no processo de gestão ambiental e ocupacional do empreendimento.
- ☐ Acompanhar todas as atividades da obra, garantindo o cumprimento dos condicionantes ambientais solicitados nas Licenças.

Duração

Deverá ser iniciado juntamente com as atividades de implantação até a finalização da obra.

Responsável (is) pela Implementação

O empreendedor será responsável pela implementação do programa.

REFERÊNCIAS

ANDREOLI, C. V. Problemas e perspectivas da avaliação de impacto ambiental no Brasil. Avaliação de Impactos. Boletim Técnico da AIA, v. 1, n. 1, p 15-24, 1994.

ANDREOLI, C. V.; BRITO, E. N. Revisão de Estudo de impacto ambiental. Curso de capacitação em avaliação de impacto ambiental (brochura). Seção Brasileira da Internacional Association for Impact Assessment, 1995.

BARBOSA, J.S.F. & DOMINGUEZ J.M.L. (Eds.). **Texto Explicativo para o Mapa Geológico ao Milionésimo. SICM/ SGM, Salvador, (Edição Especial)**, 1996. 400 pp.

CLIMATE-DATA.ORG. **Clima: Salvador**. Disponível em: < <http://pt.climate-data.org/location/123544/> >. Acesso em: 28 outubro 2016. http://www2.secti.ba.gov.br/atlasWEB/climatologia_p2.html, acessado em 01/11/2016.

FREITAS, M. A. Serpentes brasileiras. Malha-de-sapo Publicações. Lauro de Freitas, BA. 2003.

FREITAS, M. A. **Serpentes da Bahia e do Brasil**. Ed. Dall. Feira de Santana, BA. 1999.

FREITAS, M. A.; PAVIE, I. **Guia de Répteis - Região Metropolitana de Salvador e Litoral Norte da Bahia**. Malha de Sapo Publicações, Salvador, BA. 2002.

FREITAS, M. A.; SILVA, T. F. S. **Guia Ilustrado – A herpetofauna da Mata Atlântica Nordestina**. USEB, Pelotas, RS, 2005.

FREITAS, M. A.; SILVA, T. F. S. **Guia Ilustrado – A herpetofauna das caatingas de altitude do Nordeste Brasileiro**. USEB, Pelotas, RS, 2007.

FREITAS, M. A.; SILVA, T. F. S. **Guia Ilustrado - Mamíferos na Bahia: Espécies Continentais**. USEB, Pelotas, RS, 2005.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Manual Técnico de Geomorfologia**. 2ª edição, Rio de Janeiro, 2009. p. 182.